



CÂMARA TÉCNICA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

em Oncologia e Cuidados Paliativos

CREFITO-7 ● 2018-2022



CREFITO7
Conselho Regional de Fisioterapia e
Terapia Ocupacional da 7ª Região

Sede - Salvador/BA

Avenida Tancredo Neves, Ed. Esplanada Tower,
Nº 939, Sala 101, Caminho das Árvores.
CEP: 41820-021 ● (71) 3341- 8734

Subsede - Vitória da Conquista

Avenida Juracy Magalhães, Multiplace Conquista
Sul – Centro Empresarial, nº 3340, Sala 405, Felícia.
CEP: 45.055-902 ● (77) 3421- 6520



CREFITO7



CREFITO-7

0800 0717171

www.crefito7.gov.br

ALIVIANDO O SOFRIMENTO, PROMOVENDO AUTONOMIA,
INDEPENDÊNCIA, CONFORTO, DIGNIDADE E QUALIDADE DE VIDA

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NESTA ÁREA.



CUIDADOS PALIATIVOS

Cuidados Paliativos, segundo a Organização das Nações Unidas (2015), consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. É uma abordagem que deve ser iniciada desde o diagnóstico da doença até o final da vida e estendendo-se ao período de luto.



BENEFÍCIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS

O terapeuta ocupacional avalia o desempenho ocupacional a partir do estado funcional do paciente. Organiza junto à família e ao paciente metas estabelecidas que vão ao encontro das habilidades remanescentes, das limitações presentes, das necessidades e desejos destes, objetivando o conforto nas diferentes esferas do indivíduo e visando a qualidade de vida do sujeito. É um facilitador na adaptação do paciente e seus cuidadores às perdas decorrentes da evolução da doença e ao processo de terminalidade.



LOCAIS DE ATUAÇÃO

O terapeuta ocupacional em cuidados paliativos pode atuar em:

- Ambulatórios;
- Unidades de urgência e emergência;
- Semi-intensiva, CTI, UTI (neonatal, pediátrica, e de adulto),
- Enfermarias gerais e especializadas;
- Unidades Especializadas, tais como unidade de AVC, unidade de Hemodiálise, quimioterapia, radioterapia;
- Instituições de Longa Permanência para Idosos;
- Hospice e em unidade própria de Cuidados Paliativos.



OBJETIVOS

- Escuta ativa, empatia e formação do vínculo terapêutico ocupacional com o paciente e a família, com ênfase no cuidado integral e na valorização das estratégias de comunicação;
- Inclusão dos aspectos físicos psíquicos, sociais e espirituais na intervenção terapêutica ocupacional;
- Identificação de metas realistas e prioridades centradas nas necessidades do paciente, considerando sua dignidade e capacidade de decisão;
- Promoção do conforto físico e controle dos sintomas, tais como dor, fadiga, dispneia, buscando estratégias de melhor adaptação do paciente ao desempenho de suas atividades cotidianas;
- Orientação e prescrição de equipamentos adaptativos, órteses e modificações no ambiente;
- Uso de técnicas para conservação de energia;
- Ênfase no desempenho ocupacional, nos papéis ocupacionais na vida relacional e na participação social;
- Ênfase em atividades significativas e que promovam sentido e realização;
- Organização de rotina individualizada com adequação das atividades cotidianas;
- Valorização dos aspectos espirituais e do sentido de vida ao cuidado;
- Acolhimento e suporte aos familiares e cuidadores;
- Suporte ao luto.